

**Exportação: mais 14 milhões de euros de vinhos**URL: <http://www.jornalsabores.com/noticia.php?id=4073>

Exportações portuguesas de vinho no primeiro semestre somam 328 milhões de euros.

Trata-se de um acréscimo de 14 milhões face a igual período do ano passado o que corresponde a mais 4,6%. Em valor, o crescimento foi mais do dobro do aumento em quantidade já que as empresas portuguesas exportaram 134 milhões de litros de vinho entre janeiro e junho, um aumento homólogo de 2,1%.

Para o presidente do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV), "esta trajetória de crescimento coloca o setor em vias de atingir o sexto ano consecutivo de crescimento nas exportações de vinho. Dados muito positivos e que mostram bem o resultado do trabalho das empresas do setor, da ViniPortugal e do apoio que é disponibilizado para promover os vinhos portugueses", afirmou Frederico Falcão.

A excelente performance das exportações de vinhos devem-se, destaca o IVV, em especial aos crescimentos obtidos em mercados como os EUA (+25%), o reino Unido (+11%), a China (+58%) e o Canadá (+15%). Isto em termos de valor, porque no que à quantidade diz respeito, o mercado norte-americano cresceu 19%, o chinês quase duplicou e o canadiano aumentou 13,4%. Em sentido contrário esteve o mercado angolano, que caiu quase 9%, em resultado da retração económica que o país atravessa.

Sobre a performance este ano, o presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto lembra que a análise dos vinhos por semestre, sobretudo na sua região, é muito perigosa, atendendo à grande concentração de vendas no último trimestre do ano. Prefere, por isso, analisar os dados do total anual móvel (últimos 12 meses), pelos quais Manuel Cabral estima que as vendas de vinho do Porto cresçam, este ano, para 367 milhões de euros e que os vinhos do Douro possam, eventualmente, "atingir o patamar histórico de 1/3 do valor do vinho do Porto". Isto apesar "do comportamento difícil" do mercado angolano, que o ano passado subiu de nono a segundo maior mercado de exportação dos vinhos do Douro, mas que este ano, pela conjuntura económica conhecida, cai para sexta posição. No vinho do Porto, é a França, o principal destino, que se mostra difícil, com uma quebra, no primeiro semestre, de 4,2% em quantidade e 2,8% em valor.

Já nos "Verdes", o primeiro semestre correu muito bem. "Aumentamos as vendas totais em 3% mas o que se portou melhor foram os segmentos de maior valor, o alvarinho com aumento de 10% e o loureiro com 24%. No mercado nacional estamos a melhorar um pouco em volume e em valor, o que é importante, mas é claramente a exportação que está a puxar pela região", diz o presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV).